Vol. VIII, N.º 15 — pp. 189-195 31-VII-1947

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

DUAS NOVAS ESPÉCIES DE *POLYGENIS* JORDAN, 1939 (PULICIDAE - SUCTORIA) (*)

POR
LINDOLPHO R. GUIMARÃES

No presente trabalho descrevemos duas novas espécies de pulgas colecionadas em ratos silvestres, do Estado de São Paulo. Ambas pertencem ao grupo de espécies retiradas em 1939, por Jordan, do gênero *Rhopalopsyllus* e para as quais erigiu o gênero *Polygenis*.

Poligenis dentei, sp. n.

(Fig. 1)

Descrição: Macho.

CABEÇA — Palpos labiais não atingindo, em seu comprimento, a extremidade distal da coxa anterior; 5.º artículo pouco menor que os três precedentes juntos; êstes, de comprimentos subiguais. Palpos maxilares delicados; 2.º artículo apenas mais longo que o 4.º; 1.º e 3.º artículos de comprimentos subiguais. Chanfradura frontal presente, porém pouco conspícua. As duas fileiras de cerdas da região frontal, com seis cerdas de comprimentos desiguais cada uma; o contraste entre o comprimento das cerdas da fileira posterior é bem mais pronunciado que o da fileira anterior. Olho pouco pigmentado. Occiput com três fileiras de cerdas respectivamente com 9/10, 12/13 e 12/13 cerdas.

TÓRAX — Pronoto com duas fileiras de cerca de 15 cerdas cada uma; as cerdas da fileira posterior são mais fortes que as da anterior. Mesonoto com duas fileiras de cerdas; a fileira anterior com cêrca de 25 cerdas e a posterior com 15 cerdas mais fortes; além dessas cerdas êste tergito apresenta 5/6 cerdas dorsais, anteriores à primeira fila. Metanoto com quatro fileiras de cerdas; a pri-

(*) Entregue para publicação em 28-3-47.

meira com 6/7, a segunda com 16/17, a terceira com 27/28 e a mais posterior com 15 cerdas. Episterno e epímero do mesonoto com duas cerdas cada um. Episterno do metanoto com duas cerdas longas localizadas em cada canto, junto à borda posterior e três cerdas pequenas acompanhando a borda ventral. Epímero do me-

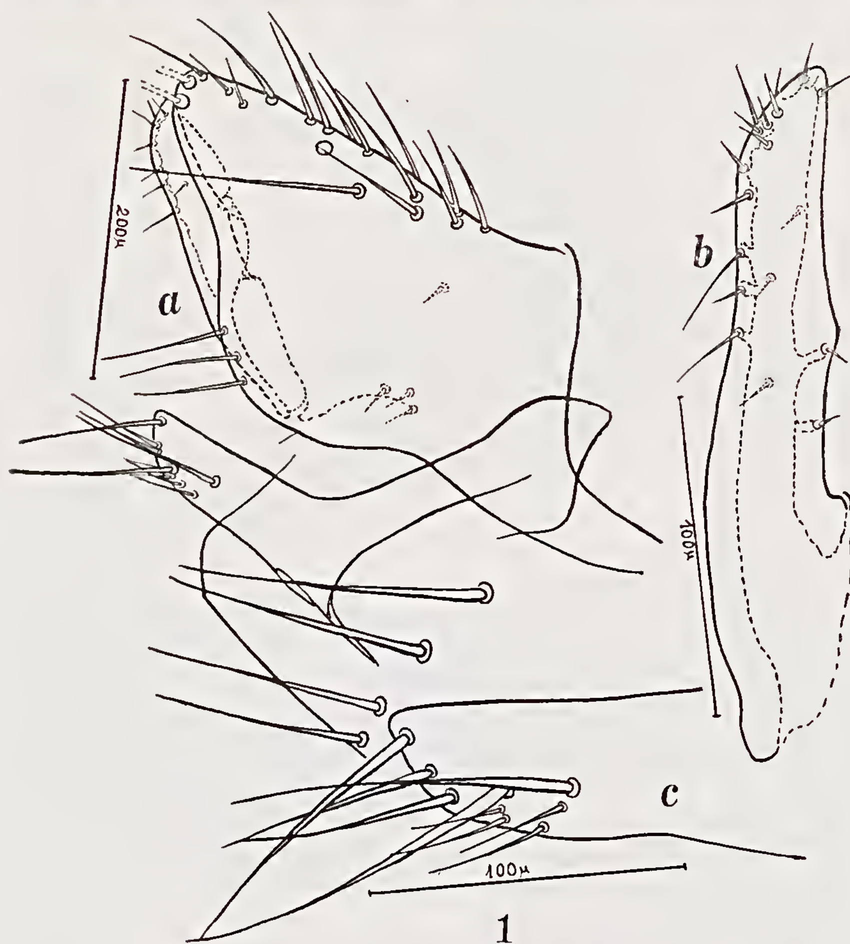


Fig. 1 - *Polygenis dentei*, sp. n.
a) segmentos modificados do macho; b) processo móvel do forceps; c) braço ventral do IX esternito.

tanoto com duas fileiras, sendo a anterior com 6 e a posterior com 4 cerdas.

PATAS — Coxa anterior com cêrca de 48 cerdas, inclusive as localizadas nas bordas posterior e anterior. Fêmur com 12 cerdas

pequenas distribuidas em três fileiras irregulares; acompanhando sua borda posterior encontram-se cerca de 13 cerdas do mesmo tamanho das encontradas na sua superfície; a extremidade distal mostra quatro cerdas maiores, porém de tamanho desiguais. Tíbia com seis entalhes de 2, 2, 2, 3, 3, 3 cerdas na borda posterior. Coxa mediana com cerca de 12 cerdas junto à borda anterior; na sua porção apical encontram-se seis cerdas mais fortes, sendo 4 localizadas junto à borda anterior e duas junto à posterior. Fêmur com uma fileira de cerdas pequenas acompanhando a borda posterior, que termina com um entalhe no qual se encontram duas cerdas maiores, de tamanhos desiguais; em sua superfície externa há cêrca de 6 cerdas espalhadas irregularmente. Tíbia com seis entalhes na borda posterior respectivamente com 2, 2, 3, 3, 3, 3 cerdas e dois entalhes na borda anterior com 2 e 3 cerdas. Coxa posterior com um grupo de 3 cerdas na porção apical da borda posterior; borda anterior acompanhada por cerdas delicadas que se tornam mais fortes na região apical. Fêmur com a borda posterior acompanhada por uma fileira de cerdas; na sua extremidade distal há um par de cerdas fortes de comprimento desigual. Tíbia com sete entalhes na borda posterior, respectivamente com 2, 2, 2, 2, 3, 3, 4; a borda anterior é acompanhada por cerdas finas e apresenta dois entalhes na porção apical com 3 e 4 cerdas; cêrca de 12 cerdas se espalham sôbre sua superfície externa. As cerdas mais longas da tíbia e dos segmentos tarsais I e II não atingem o ápice do segmento seguinte.

Abdômen — I tergito com três fileiras de cerdas, respectivamente, de 6, 14 e 11 cerdas. II a VII com duas fileiras. O número de cerdas dessas fileiras é o seguinte: II com 19/20 e 16, III com 11/12 e 15, IV com 9 e 15, V com 4 e 13, VI com 4 e 13 e VII com 7 e 11. Entre as cerdas grandes das fileiras posteriores de todos os tergitos encontram-se minúsculas cerdas. Esternito basal com 4/5 pequenas cerdas, de cada lado, distribuidas em duas fileiras.

Segmentos modificados — IX esternito com o braço ventral mais curto que o vertical e apresentando 9 cerdas de vários comprimentos na região distal. Forceps com várias cerdas de diversos comprimentos próximo a sua borda dorsal e duas cerdas apicilares; espessamento marginal do forceps pouco desenvolvido. Processo móvel do forceps de extremidade afilada; o ângulo da borda posterior, correspondendo à fovea do forceps, localiza-se logo abaixo da linha mediana.

Comprimento — ♂ - 2,40 mm.



Holótipo — 1 ♂ sob n.º 45.724, nas coleções de insetos do Departamento de Zoologia, colecionado pelo Snr. E. Dente.

Hospedeiro — *Akodon arviculoides cursor* (Winge), proveniente de Boracéia, Estado de São Paulo, Brasil.

Discussão taxinômica — Pela forma do IX esternito *P. dentei,* sp. n. aproxima-se de *P. pygaerus,* descrita por Wagner em 1937 de material colecionado em *Didelphis aurita,* do Estado de Sta. Catarina. Entretanto êsse esternito em *P. dentei,* sp. n. é mais piloso e as cerdas são diferentes; em *P. pygaerus* (Wagner) há duas cerdas fortes e 2 ou 3 cerdas pequenas localizadas na extremidade distal do esternito, enquanto que na presente espécie há 5 cerdas grandes e 4 cerdas pequenas. O processo móvel do forceps também difere nas duas espécies; em *P. pygaerus* a extremidade apical dêsse processo é arredondada, enquanto que em *P. dentei,* sp. n. ela é afilada.

Dedicamos esta espécie ao seu colecionador, Snr. E. Dente.

Polygenis atra, sp. n.

(Fig. 2)

Descrição — Macho.

Cabeça — Palpos labiais com 5 artículos, não atingindo a extremidade distal da coxa anterior; 5.º artículo pouco menor que os dois precedentes juntos; 4.º artículo pouco mais longo que o 3.º; 3.º e 2.º de comprimento subiguais. Palpos maxilares com o artículo apical mais longo que o 2.º; 2.º mais longo que o artículo basal; o 3.º artículo é o mais curto. Fronte com cinco cerdas na fileira anterior; a cerda mais interna é a mais forte; fileira posterior com três cerdas fortes intercaladas por minúsculas cerdas. Ôlho bastante pigmentado. Occiput com três fileiras de cerdas; a anterior com 14, a mediana com 15/16 e a posterior com 14 cerdas. Acompanhando a borda dorsal do occiput há numerosas cerdas pequenas e erectas.

Tórax — Pronoto com duas fileiras de cerdas: a anterior com 18 e a posterior com 17/18 cerdas. Mesonoto com duas fileiras: a anterior com 25 e a posterior com 16 cerdas. Metanoto com três fileiras: a anterior com 13, a mediana com 25 e a posterior com 16/17 cerdas. Prosterno quadrangular, pouco mais longo que largo, com o ângulo anterior reto. Episterno e epímero do mesonoto com duas cerdas cada um. Episterno do metanoto com uma cerda em cada canto da margem posterior e uma menor junto à borda ventral. Epímero do metanoto com duas fileiras de 4 cerdas cada uma.

Patas — Coxa anterior com cerca de 50 cerdas distribuidas em sua superfície externa, borda anterior e borda posterior. Fêmur com 24/25 cerdas na superfície externa e um entalhe, na porção apical da borda posterior, com duas cerdas mais fortes. Tíbia com seis entalhes na borda posterior com 2, 2, 2, 3, 2, 3. Coxa mediana com 11 cerdas acompanhando a metade distal da borda anterior.

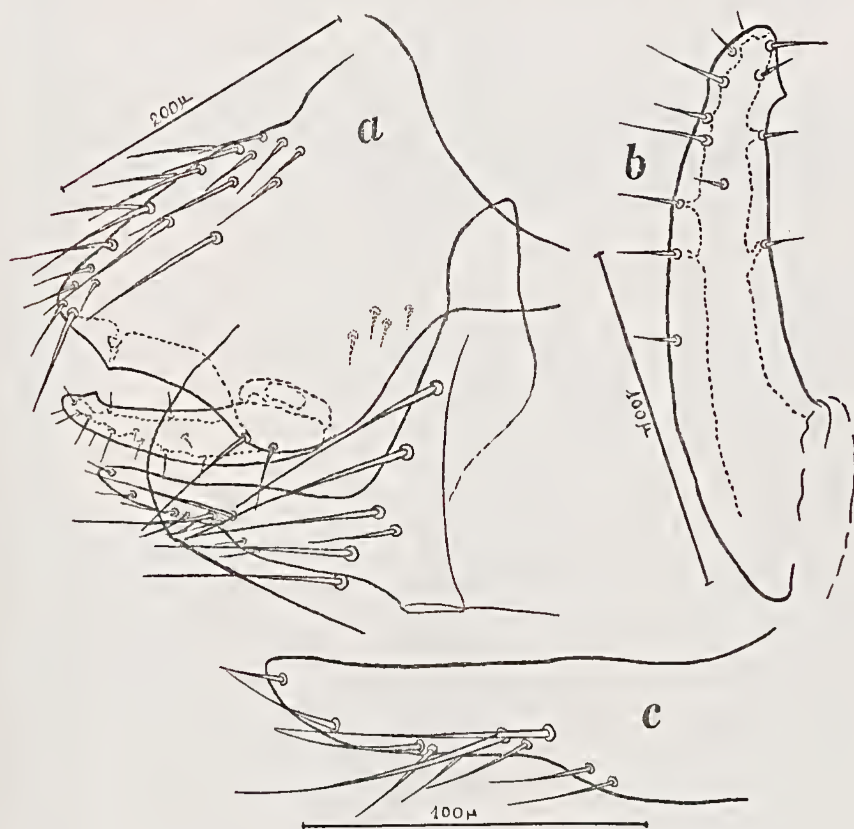


Fig. 2 — *Polygenis atra*, sp. n.
a) segmentos modificados do macho; b) processo móvel do forceps; c) braço ventral do IX esternito.

Fêmur com cerca de 9/10 cerdas distribuidas irregularmente sôbre sua superfície e uma fileira de cerdas finas acompanhando a borda posterior. Tíbia com seis entalhes na borda posterior com 2, 2, 2, 2, 2, 3 cerdas e dois na região distal da borda anterior com 3 e 3

cerdas. Coxa posterior com 11/12 cerdas na porção anterior da metade distal, além de 7/8 cerdas que acompanham a borda anterior; extremidade distal da borda posterior com 3 cerdas de comprimento médio. Fêmur com uma dupla fileira de cerdas pequenas acompanhando sua borda posterior, que termina num entalhe que apresenta duas cerdas de tamanhos desiguais; acompanhando a borda anterior há uma fileira de 8 cerdas, sendo as 3 últimas mais fortes que as 5 primeiras. Tibia com seis entalhes com 2, 2, 2, 3, 2 e 3 cerdas na borda posterior e dois entalhes na porção apical da borda anterior com 3 cerdas cada um; espalhadas sôbre sua superfície externa ou acompanhando sua borda anterior encontram-se cerca de 40 cerdas de comprimentos mais ou menos iguais. As cerdas mais longas da tíbia e dos segmentos tarsais I e II atingem a porção distal dos segmentos seguintes.

Abdômen — Tergitos I a VII apresentando duas fileiras de cerdas. O número de cerdas dessas fileiras é o seguinte: I tergito respectivamente com 16/17 e 14, II com 17 e 21, III com 14 e 20, IV com 9 e 19, V com 6 e 19, VI com 4 e 18 e VII com 6 e 14. Esternito basal com 2/3 pequenas cerdas em cada lado. III esternito com 9 cerdas, IV com 9/10, V com 10, VI com 8/9, VII com 10/11 e VIII com 12/13. Tanto os tergitos como os esternitos mostram faixas mais pigmentadas, que acentuam a coloração escura desta pulga.

Segmentos modificados — IX esternito com o braço ventral estreitando-se quase abruptamente na metade distal em virtude da sinuosidade de sua borda ventral, que é acompanhada por cêrca de 10 cerdas de comprimentos desiguais. Forceps com numerosas cerdas na região dorsal e duas cerdas, relativamente delicadas, no ápice; borda posterior com uma projeção ao nível da fovea. Processo móvel do forceps não atingindo a implantação da primeira cerda apical; a borda anterior dessa peça mostra um ângulo pronunciado na porção sub-terminal. Algumas das cerdas que enfeitam o processo móvel são relativamente longas.

Comprimento — ♂ - 1,80 mm.

Holótipo — 1 ♂ sob n.º 45.725, nas coleções de insetos do Departamento de Zoologia, colecionado pelo Snr. E. Dente, em VII/46.

Hospedeiro — *Monodelphis brevicaudatus* (Erxeleben) proveniente de Ibiti, Estado de S. Paulo, Brasil.

Discussão taxinômica — Esta espécie é bastante caracteristica. Pela forma do IX esternito ela se aproxima de *P. rimata* (Jordan) e de *P. litargus* (Jordan & Rothschild). Entretanto, am-



bas estas espécies não apresentam a sinuosidade tão característica que se encontra na borda ventral dêsse esternito em *P. atra*, sp. n. Pela forma do forceps e do processo móvel ela se assemelha a *P. byturus* (Jordan & Rothschild). A forma do IX esternito, porém, difere acentuadamente nas duas espécies.

ABSTRACT

In this paper the A. describes two new species of fleas, *Polygenis dentei*, sp. n. off *Akodon arviculoides cursor* (Winge) and *Polygenis atra*, sp. n. off *Akodon* (*Thaptomis*) *nigrita* (Licht.), from Boracéia, Estado de S. Paulo, Brasil.

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15